



DESAFIOS E RESULTADOS NA CRIAÇÃO DE UMA REVISTA CIENTÍFICA PARA O INSTITUTO DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Linara Tarusa D. Correa¹, Anthony M. Lima¹, Pedro H. C. Lima^{1*}, Daví A. C. Ferreira¹

¹ Universidade de Brasília, Instituto de Química, Brasília-DF, Brasil, CEP 70.910-900.

**e-mail:* phclima3101@gmail.com

Palavras-Chave: Revista Protocolos em Química, PET-Química/IQ/UnB/MEC, DOI.

Introdução

A criação de um periódico científico perpassa diversas questões, burocracias e controles de qualidade extensos, necessários para se consolidar como um periódico confiável. De acordo com a ABNT, um periódico científico é “uma publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas e destinada a ser continuada indefinidamente.” Estes periódicos têm como finalidade registrar e tornar possível o acesso ao conteúdo publicado, permitindo a divulgação ampla de diversos conhecimentos de confiança garantida pelos métodos de revisão imparciais. No Brasil, em específico, é imprescindível a existência de revistas científicas com conteúdos verídicos a serem difundidos na comunidade acadêmica, que têm passado por diversas dificuldades na manutenção de tais produções (ABNT, 2024; SANTOS, 2024).

Nas últimas décadas, foi observado um crescimento grande da produção científica chegando até mesmo à 13ª posição no ranking mundial de produção científica. Porém, foi logo seguido por diversas dificuldades, relacionadas principalmente à falta de investimento nas áreas de ciência. Portanto, manter periódicos de qualidade nacionalmente tem se tornado uma tarefa árdua, ainda mais aqueles que são gratuitos e não podem depender de inscrições e outros apoios financeiros de leitores para continuarem seus trabalhos. Ocorre que os trâmites de estruturação, detecção de plágio, manutenção de ética, regulação e regimento, indexação, fluxo editorial e muitos outros são custosos, exigem tecnologia e muitas vezes qualificação de equipe (ANDRADE, 2020; SALES E VIANA, 2022).

Acima disso, não só existem as dificuldades das revistas em si, mas também dos criadores dos conteúdos que são nelas publicados. O acesso à periódicos também pode ser desafiador, além das diversas burocracias que levam muitos autores a desistir. Uma delas, por exemplo, é o custo para publicação, visto que se busca publicar em revistas de maior qualidade e em maioria estas exigem pagamento. Outra que poderia ser citada é a pouca acessibilidade para autores mais recentes, ou pesquisadores com pouca/nenhuma experiência em publicação. Dentro de uma universidade, em que o aprendizado é o foco e que o público varia dos mais recentes ingressantes na ciência aos mais experientes professores e pesquisadores de nome, uma revista que pudesse unir os diversos conhecimentos de forma a dar oportunidades equivalentes à todo o público de autores presente é um grande diferencial (KIMURA, 2015).



Tendo em vista todos os pontos citados, o Grupo PET-Química IQ/UnB/MEC se propôs um desafio: criar um periódico próprio do Instituto de Química da Universidade de Brasília. O intuito era criar uma revista de acesso livre para que os discentes, recém-formados e docentes dos quatro cursos de Química ofertados pela instituição, além do público de pesquisadores em Química externos à universidade, pudessem publicar e acessar de forma igualitária e descomplicada o mesmo periódico, criando experiência para autores mais recentes e consolidando conhecimentos internos e externos da área de Química para serem difundidos por todo o corpo acadêmico. O Grupo, que já motivava-se internamente na escrita acadêmica através da criação de QuiArtigos, resenhas científicas escritas pelos próprios membros, se viu diante de uma necessidade de aumentar o público de autores ao mesmo tempo que preservava seu próprio trabalho, agora em um formato oficial e de maior seriedade. Com isto, também seria possível trazer maior prestígio e formalização dos conhecimentos do próprio Instituto de Química e de outros departamentos dentro da Universidade de Brasília.

Este trabalho tem o objetivo de detalhar o processo de criação, incluindo na análise as dificuldades e os resultados, e manutenção da Revista Protocolos em Química, periódico pensado, elaborado e gerenciado exclusivamente pelo Grupo PET-Química IQ/UnB/MEC, e seus resultados dentro do intuito inicial de sua concepção.

Material e Métodos

Este trabalho apresenta os resultados obtidos após três anos de criação da revista Protocolos em Química, periódico totalmente gratuito, elaborado e gerenciado pelo Grupo PET-Química IQ/UnB/MEC. Sendo os dados obtidos a partir da coleta e análise da tendência de artigos publicados, utilizando-se *Python3* para plotar os gráficos. (PYTHON, 2025).

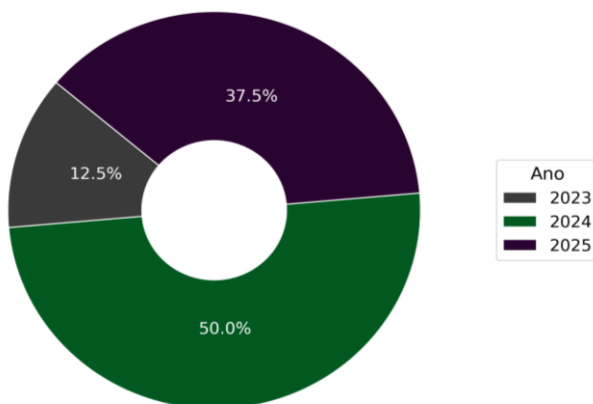
Resultados e Discussão

O primeiro desafio da criação de uma revista científica foi entender como as demais revistas funcionam internamente, no quesito técnico, ético e de divulgação, para serem consolidadas e reconhecidas como veículos de transmissão de informação sério e confiável. (ABEC, 2025; COPE, 2025) Dessa forma, as pesquisas realizadas pelo grupo, bem como a colocação delas em prática apresentaram os seguintes resultados:

1. Quesito técnico

Com relação a periodicidade, tem-se que foi definido publicações trimestrais, totalizando 4 edições por ano, visto que a constância na publicação de uma revista científica é um dos pilares fundamentais para a sua credibilidade, relevância e impacto na comunidade acadêmica. (CHEN, 2019) Dessa forma, até o momento foram publicadas 7 edições da Revista. Em 2023, ano de lançamento da Protocolos em Química, foi realizado apenas uma publicação, contudo nos anos de 2024 e 2025 a frequência de quatro edições por ano foi seguida com êxito, com quatro edições em 2024 e três edições em 2025 (com previsão de publicação da última edição do ano em Outubro), conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1. Publicações por ano. Fonte: autores.

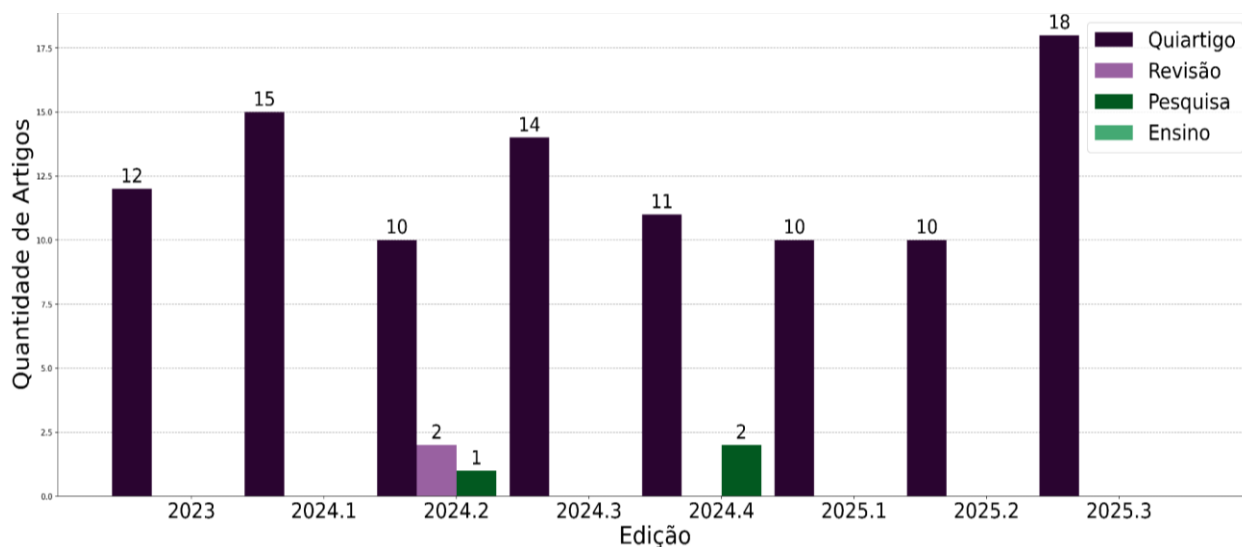


Com relação ao sistema de avaliação, optou-se pelo mais habitual entre as revistas científicas, ou seja, a avaliação por pares às cegas. Nesse processo, os artigos científicos são analisados por especialistas da área sem que haja identificação entre autores e avaliadores, garantindo imparcialidade. (ROSS-HELLAUER, 2017; ABEC, 2025; COPE, 2025) Assim, todos os artigos passam pela revisão do tutor e outros professores do Campus Darcy Ribeiro, compondo o corpo editorial juntamente com o PET-Química.

No que tange escopo temático e público-alvo, tem-se a Revista visa integralizar pesquisas nas mais variadas áreas da Química e áreas correlatas, de modo que discentes, jovens pesquisadores e docentes internos e externos ao Instituto de Química (IQ) da Universidade de Brasília (UnB) possam discutir resultados de pesquisas em um periódico gratuito e acessível. Com isso, revisões, resenhas, resultados recentes de pesquisas e de trabalhos como de Iniciação Científica, Técnicas de Pesquisa, entre outros, podem ser divulgados na forma de artigo científico (PROTOCOLOS, 2025).

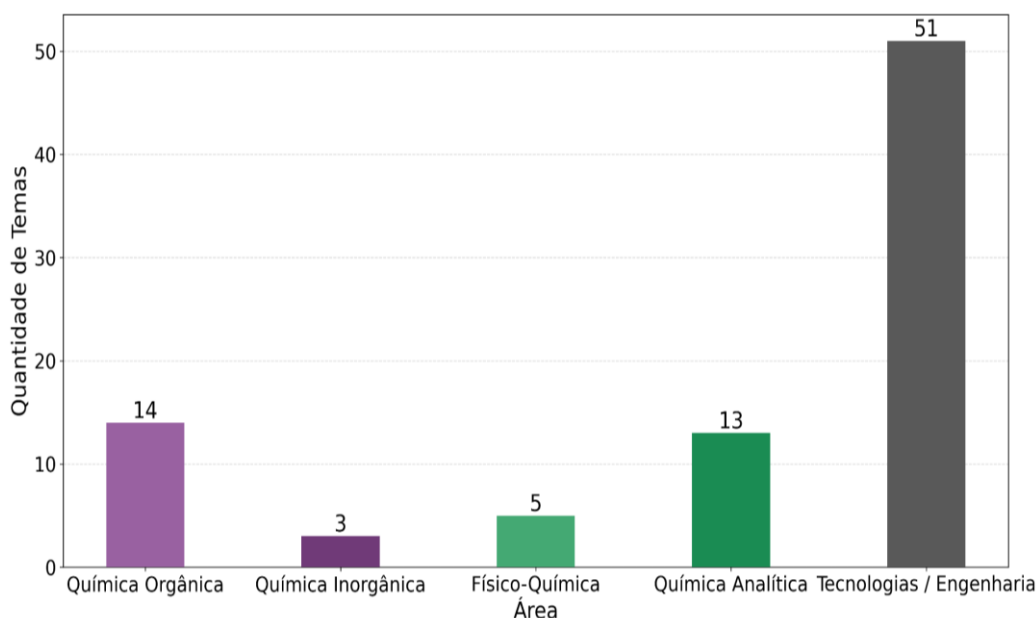
Assim, em análise dos artigos publicados na Revista, tem-se que a grande maioria configura o tipo QuiArtigo, ou seja, uma resenha científica. Conteúdo, na segunda edição do ano de 2024, a Protocolos em Química recebeu um artigo do tipo pesquisa, fruto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) realizado na área de analítica e dois artigos do tipo revisão. E na quarta edição de 2024, a Revista contou com mais dois artigos tipo pesquisa também originados de PIBICs na área de analítica, conforme apresentado na Figura 2. Dessa forma, observa-se que os objetivos do projeto desenvolvido pelo PET-Química estão sendo atingidos com a publicação de pesquisas internas realizadas no Instituto, assim a Revista cumpre sua missão principal de promover a valorização da produção discente.

Figura 2. Quantidade de Artigos por Tipo e por Edição. Fonte: autores.



Com relação às áreas temáticas dos artigos, observa-se uma variedade com trabalhos focados na química orgânica, inorgânica, físico-química e analítica, sendo a maior área de publicação engenharia e tecnologias, conforme apresentado na Figura 3. Esse resultado é muito interessante para a Protocolos em Química, pois variedade de temáticas faz com a revista tenha uma abordagem ampla, interdisciplinar e inovadora sobre os diversos fenômenos que impactam a sociedade.

Figura 3. Distribuição de Temas por Área da Química. Fonte: autores.



Por fim, o último desafio técnico foi conseguir os registros DOI e ISSN para os artigos e revistas respectivamente. O primeiro obtido foi o DOI através da plataforma sem fins lucrativos Zenodo que permite a associação de revistas científicas menores, fornecendo DOI de forma gratuita. O ISSN foi registrado no dia 29 de fevereiro de 2024 pelo Centro Brasileiro do ISSN, dessa forma a Protocolos em Química possui o número 2965-8454.

2. Quesito ético

O quesito ético representa um grande desafio para qualquer revista científica visto que essa parte envolve garantir a originalidade dos trabalhos e combater o plágio, além de gerir conflitos de interesse e assegurar um processo de revisão por pares justo e imparcial. Também é necessário lidar com a pressão por publicações, além de tratar com transparência retratações e correções (PENNA E FRANCO, 2025; BARATA, 2019).

Com relação aos aspectos éticos, a Protocolos em Química foca em 7 fatores principais: (PROTOCOLOS, 2025)

1. Informação e permissão de coautoria: responsabilidade do autor incluir os nomes de todos os pesquisadores efetivamente responsáveis pelo trabalho.
2. Pesquisa e referência: responsabilidade dos autores de pesquisar trabalhos científicos relevantes e fornecer os devidos créditos aos autores referenciados.
3. Exclusividade: o não aceite da submissão simultânea do mesmo manuscrito em outra revista científica.
4. Plágio: não é permitido sugerir originalidade quando a metodologia ou os resultados já foram previamente publicados, quer seja pelo autor em questão ou por qualquer outro pesquisador.
5. Transferência de direitos autorais: o autor transfere os direitos autorais do trabalho submetido, bem como de todas as suas versões, para a Revista Protocolos em Química.
6. Permissão expressa para reprodução de material já publicado: os autores devem obter autorização para a reprodução de qualquer obra da Revista para utilização em qualquer tipo de publicação.

Assim, até o presente momento, não foi identificado qualquer indício de violação ética por parte da revista. Dessa forma, não houve necessidade de emitir nota oficial ou de republicar a edição já divulgada, sendo importante ressaltar que esse cenário reforça a credibilidade e a qualificação do corpo editorial, que atua com rigor na avaliação dos conteúdos submetidos, contando ainda com um sistema eficiente de verificação de plágio e outros mecanismos de controle de qualidade.

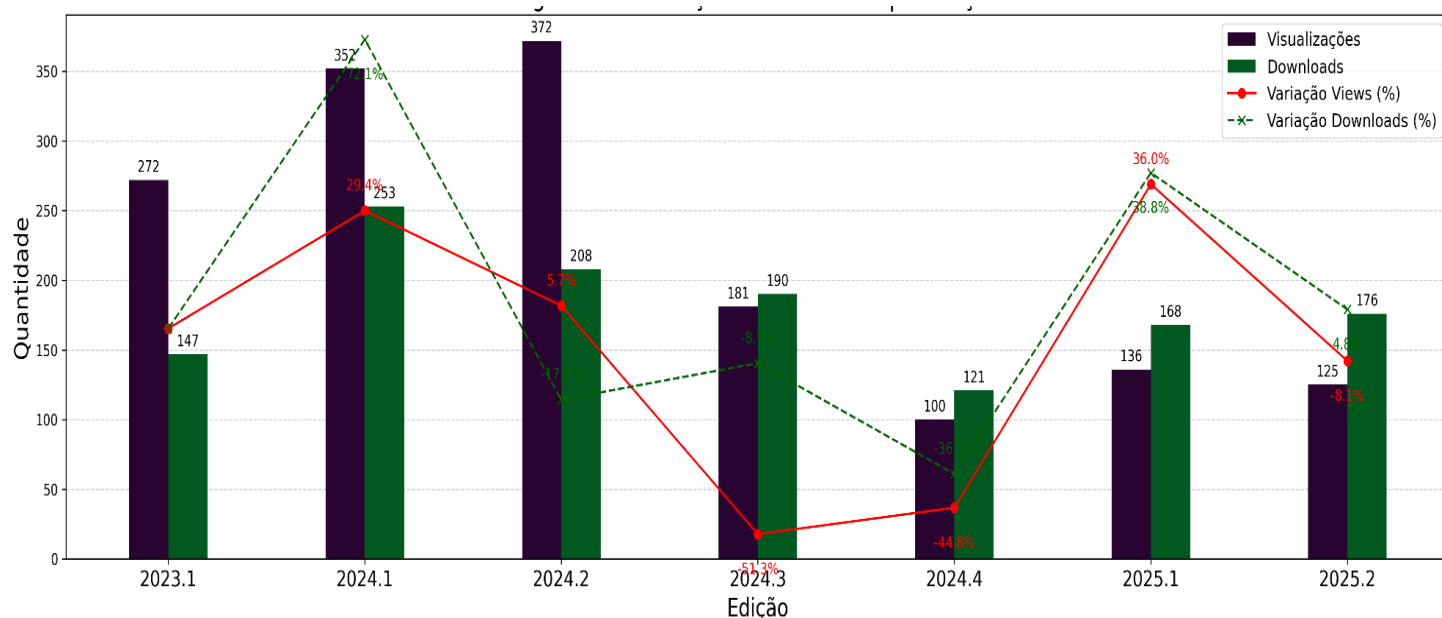
3. Quesito e divulgação

Por fim, com relação à divulgação, uma revista deve ter site institucional funcional e atualizado, artigos indexados em bases e diretórios científicos, estratégias de divulgação digital como redes sociais. Dessa forma, a Protocolos conta com todos esses artifícios, contudo o principal indicativo de divulgação é o alcance das publicações de artigos publicados pela revista, que no caso é feito com ajuda da plataforma de geração de DOI Zenodo, que também atua indexação. Assim, a plataforma informa a quantidade de visualizações que os trabalhos de cada autor teve, bem como a quantidade de *downloads* do material.

Como pode ser observado pela Figura 4, o primeiro semestre de 2024 foi melhor em questão de engajamento dos artigos, sendo as visualizações dos artigos mais relevantes nesse período. A partir do segundo semestre de 2024, houve uma queda em todos os quesitos de

divulgação que pode ser atribuída ao tempo de indexação dos artigos, ou seja, artigos mais recentes tendem naturalmente a ter menos visualizações.

Figura 4. Visualizações e *Downloads* por Edição. Fonte: autores.



Outra observação é que a partir do segundo semestre de 2024, os *downloads* se tornaram mais expressivos que as visualizações, o que pode indicar que os textos passaram a despertar mais interesse e relevância pela comunidade acadêmica. No entanto, é importante a criticidade de que esses dados isolados não garantem a qualidade científica ou a profundidade do conteúdo, sendo necessário analisá-lo em conjunto com outros indicadores, como citações, impacto na área e rigor metodológico, que a plataforma Zenodo não fornece. Contudo, a *Protocolos em Química* recebeu a sua indexação na LatinDex, maior plataforma de indexação da América Latina, e alguns meses terá dados de citações.

Conclusões

Tendo em vista os dados apresentados, a revista cumpre sua missão de promover a valorização da produção discente e apresenta temáticas amplas e interdisciplinares sobre os diversos fenômenos que impactam a sociedade. Foram necessários diversos estudos e observações de revistas já existentes para que o periódico criado, mesmo que por alunos de graduação, sempre se equipara à qualidade daqueles considerados de Qualis A. O esforço coletivo do Grupo revela gerar frutos a cada edição, interessando os alunos das variadas graduações em química (e graduações que envolvam a área da química) ofertadas na UnB a colocarem suas pesquisas num espaço seguro e totalmente dedicado a eles.

Além disso, as demais conquistas da *Protocolos em Química*, como o registro de ISSN, a inserção do DOI nos artigos e a recente indexação na plataforma LatinDex aumentaram o prestígio do periódico e fez com que o público, principalmente o corpo discente e docente da Universidade de Brasília, se interessasse mais pela revista, cumprindo assim um dos objetivos iniciais pensados durante o desenvolvimento do projeto.



Analisando os dados mostrados e considerando que se trata de um periódico que não busca fins lucrativos, a revista *Protocolos em Química* cresce cada vez mais, mostrando que o vasto critério de avaliação dos corretores, a excelência nas publicações, a abordagem de diferentes temas, seja na química ou em áreas correlatas, e a confiança dos autores em publicarem na *Protocolos em Química* tem crescido junto com ela.

Por fim, o Grupo trabalha todos os dias para que a revista continue cumprindo o objetivo inicial do projeto: a divulgação científica de maneira simples, acessível e sem fins lucrativos; além de se esforçarem arduamente para sempre manterem o periódico atualizado e passível de indexação em outras plataformas, pensando até mais alto com a possibilidade de alcançar o tão desejado Qualis A.

Agradecimentos

Ao PET-Química/IQ/UnB pelo apoio ao desenvolvimento deste trabalho, bem como à SeSU/MEC, ao DEG/UnB. Ao Instituto de Química (IQ/UnB) e à Universidade de Brasília pelo suporte e espaço fornecido.

Referências

ABEC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDITORES CIENTÍFICOS. Disponível em: <https://www.abecbrasil.org.br/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Disponível em: <https://abnt.org.br>. Acesso em: 28 jun. 2025.

ANDRADE, Mario César. Desafios para a gestão de periódicos científicos no Brasil e a importância de seu financiamento. **Revista Interinstitucional de Psicologia**, v. 13, n. 3, p. 1-2, 2020.

BARATA, Rita Barradas. Desafios da editoração de revistas científicas brasileiras da área da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 3, p. 929-939, 2019.

CHEN, Xiaotian. Scholarly journals' publication frequency and number of articles in 2018–2019: a study of SCI, SSCI, CSCD, and CSSCI journals. **Publications**, v. 7, n. 3, p. 58, 2019.

COPE - COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS. Disponível em: <https://publicationethics.org/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

KIMURA, Hebert. Desafios da editoração de periódicos científicos no Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 19, n. 1, p. 6-8, 2015.

PENNA, Polyana; FRANCO, Shirley Carvalhêdo. Ética en la revisión por pares: desafios y pautas para la gestión editorial. **Ciência da Informação**, v. 53, 2025.

PROTOCOLOS EM QUÍMICA. Disponível em: <https://protocolosemquimica.com/>. Acesso em: 28 jun. 2025.



PYTHON SOFTWARE FOUNDATION. Python: linguagem de programação. Versão 3.12. Disponível em: <https://www.python.org/>. Acesso em: 2 set. 2025.

ROSS-HELLAUER, Tony. What is open peer review? A systematic review. **Research**, v. 6, p. 588, 2017.

SALES, Márcea Andrade; VIANA, Gilvania Clemente. Desafios para qualificação dos periódicos científicos digitais da Pós-Graduação na UNEB. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 20, p. e022006, 2022.

SANTOS, Gildenir Carolino. Roteiro de como criar um periódico científico. **Boletim Técnico do PPEC**, v. 9, p. 1-28, 2024.